

# OS DESAFIOS PARA DESOSPITALIZAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DA SILVA, G.A.<sup>1,6</sup>; SABOIA, E.R.L.<sup>2,6</sup>; da SILVA, M.F.P.<sup>3,6</sup>; RODRIGUES, D.M.V.<sup>3,6</sup>; dos SANTOS, A.S.L.<sup>4,6</sup>; FERNANDES, M.C.P.<sup>5,6</sup>; SAMPAIO, T.B.P.<sup>5,6</sup>

<sup>1</sup> Nutricionista, discente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia; <sup>2</sup> Assistente Social, discente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia; <sup>3</sup> Enfermeira, discente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia; <sup>4</sup> Fisioterapeuta, discente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia; <sup>5</sup> Farmacêutica, discente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia; <sup>6</sup> Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro;

## INTRODUÇÃO

O cuidado paliativo (CP) é uma abordagem que visa a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças ameaçadoras da vida, através da prevenção e o alívio do sofrimento. Os aspectos socioculturais dificultam o manejo de sintomas domiciliar, o que implica em necessidade de internação hospitalar. A articulação entre profissionais, instituições, pacientes e sua rede de cuidado é necessária a fim de identificar e cuidar do ser humano em suas diferentes dimensões

## OBJETIVO

Relatar a vivência de residentes de uma equipe multiprofissional sobre os desafios no processo do cuidado e da alta hospitalar de pacientes em cuidado paliativo.

## RESULTADOS

- ❖ Resistência da equipe de profissionais da unidade em realizar a alta hospitalar de paciente com vulnerabilidade.
- ❖ Proposta de discussão e análise de um caso com base nos princípios bioéticos (Não Maleficência, beneficência, autonomia e justiça<sup>5</sup>).
- ❖ Avaliação de potencialidades e fraquezas para atingir o objetivo (alta hospitalar).
- ❖ Conversão de fraquezas em demandas de dois tipos: comuns ao grupo e relacionadas à profissionais específicos
- ❖ Demandas: Fortalecimento dos vínculos equipe-paciente-cuidadores, organização da rede de cuidado, necessidade de adaptação de orientações (nível educacional) e articulação com serviço de atenção domiciliar.
- ❖ Elaboração e aplicação de planos de ação.
- ❖ Ao final do período estipulado, atingiu-se a articulação de redes de suporte em saúde e social satisfatória sendo possível realizar a alta hospitalar. Nesse contexto, foi proporcionado um espaço de reflexão sobre a dimensão positiva do cuidado a partir da construção de uma visão diferenciada sobre o paciente e sua família.

## CONCLUSÃO

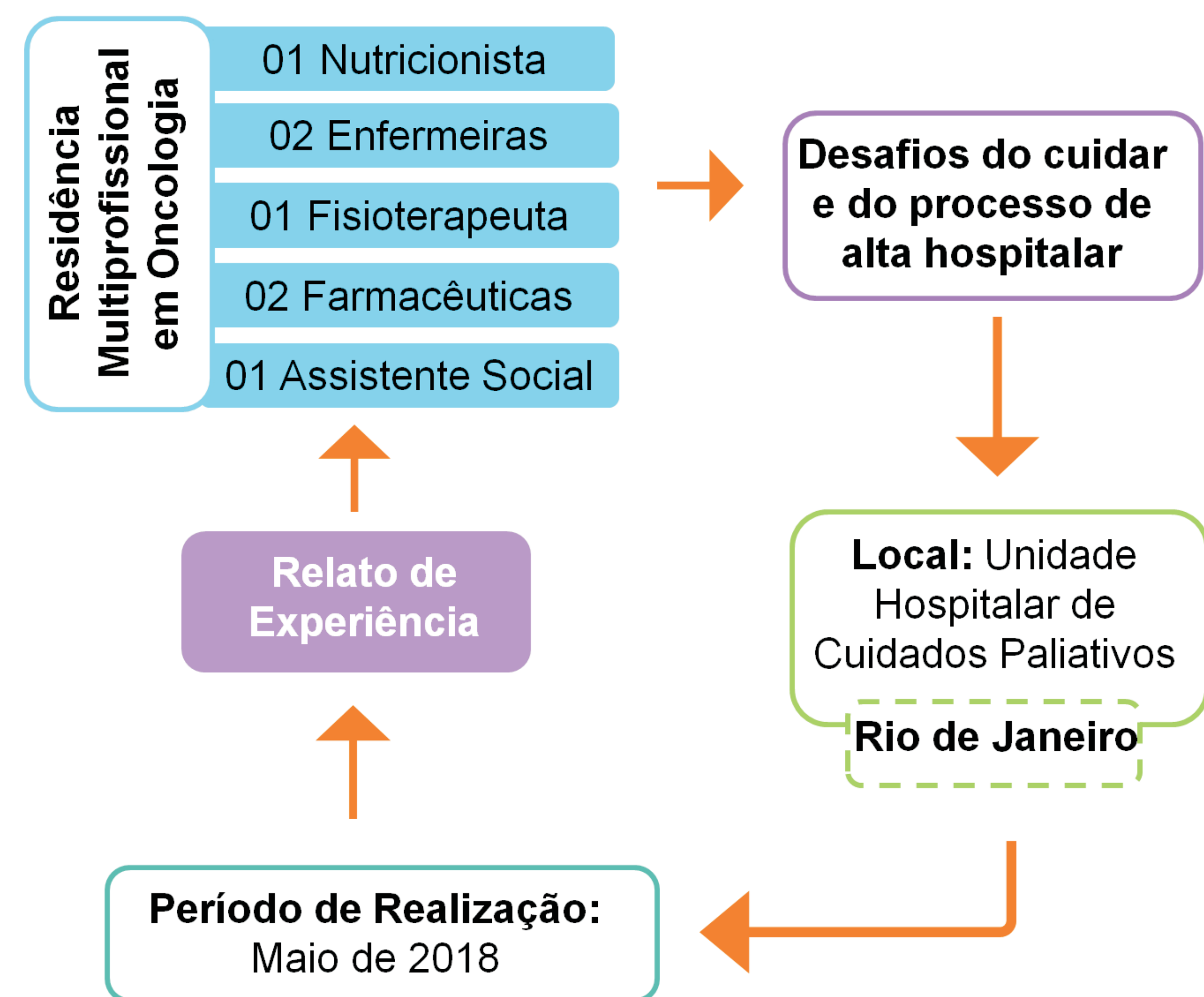
Diante da experiência vivenciada, foi possível destacar a importância do trabalho multiprofissional para a prestação do cuidado paliativo adequado no âmbito da internação hospitalar. Diante dos conflitos e fatores sociais, econômicos e culturais o papel da equipe multiprofissional possibilita a avaliação de por todos os membros da equipe, vinculação entre equipe – paciente e atores envolvidos no processo, estabelecimento da comunicação efetiva e adequada e a por fim a estruturação da alta hospitalar, propiciando segurança, conforto e compreensão do trabalho que foi realizado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Cancer Control: Knowledge into Action: WHO Guide for Effective Programmes: Module 5: Palliative Care. Geneva: World Health Organization; 2007.
2. Cardoso, D.H. et al. Cuidados paliativos na assistência hospitalar: a vivência de uma equipe multiprofissional. Texto contexto - enferm. 2013 Dec; 22 (4):1134-1141. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072013000400032>.
3. Floriani, Ciro Augusto e Schramm, Fermin Roland. Cuidados paliativos: interfaces, conflitos e necessidades. Ciênc. saúde coletiva. 2008, Dec; 13(Suppl 2): 2123-2132. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000900017>.
4. Matsumoto DY. Cuidados paliativos: conceito, fundamentos e princípios. In: Manual de cuidados paliativos. Academia Nacional de Cuidados Paliativos – ANCP. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.

## MÉTODOS

Figura 1. Contexto intitucional e espaço temporal do relato



Fonte: da Silva, G.